

## **DO LIVRO AO NACIONALISMO: A LITERATURA COMO MEIO NACIONALIZANTE DURANTE O ESTADO NOVO**

**Área temática:** História  
**Forma de apresentação:** Oral  
**Resultado do trabalho:** Parcial

Lucas Tiago Martins<sup>6</sup>; Andrea Helena Petry Rahmeier<sup>7</sup>

### **RESUMO:**

A Literatura e a Cultura foram utilizadas como pano de fundo para um dos temas mais importantes do Século XX, o Nacionalismo, através da construção de uma identidade nacional, no Brasil, e com o foco na ?Era Vargas?. O assunto tem várias perspectivas para conceituar a nacionalidade, como por exemplo, a partir do contexto histórico Europeu - Uma origem em comum, "língua, costumes e fronteiras naturais". (RENAN, 1997, p.39) - ou da América Latina - Uma identidade criada a partir de leis muitas vezes de forma imposta (RAHMEIER, 2009, p. 35). A literatura, frequentemente, torna-se um dos braços da política na construção nacional, pois como destacado por Georg Lukács(1995), a literatura tem por natureza se apropriar destas relações humanas e os seus desdobramentos históricos, na construção de mitos e narrativas através dos anos. O objetivo deste trabalho é analisar a produção literária brasileira, e suas relações entre os escritores que foram nomeados para a Academia de Letras durante o Estado Novo ( Vianna Moog, Cassiano Ricardo, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia e Getúlio Vargas). Pretende-se averiguar se os escritores brasileiros se encaixam neste nacionalismo, conforme decrevem os teóricos, e se sim, como estes autores e suas obras ajudaram na criação de um imaginário coletivo, reforçando os ideais nacionalista de unificação do estado brasileiro e se a academia de letras serviu como um instrumento estatal. Para isso será analisada a produção literária destes autores durante o Estado Novo, a partir de uma análise das obras originais, dos livros e dos discursos. Pesquisa com resultados parciais, pois trabalho de Conclusão ainda está na fase de elaboração.

**Palavras-Chaves:** Nacionalismo. Literatura. Estado Novo.

### **Referências:**

LUKÁCS, Georg. Ensaio sobre a Literatura. Trad. de Giseh de Vianna Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

RAHMEIER, Andrea Helena Petry. Relações diplomáticas e militares entre a Alemanha e o Brasil: da proximidade ao rompimento (1937-1942). Tese (Doutorado) -- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em História. PUCRS, p. 390, 2009.

TITAN JUNIOR, S. Que é uma nação?, de Ernest Renan. Plural, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 154-175, 1997. DOI: 10.11606/issn.2176-8099.pcs0.1997.75901. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/75901>. Acesso em: 29 ago. 2020.

<sup>6</sup> Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. [lucastiagomartins@gmail.com](mailto:lucastiagomartins@gmail.com)

<sup>7</sup> Orientadora. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. [andrearahmeier@faccat.br](mailto:andrearahmeier@faccat.br)